



RESTOS EPITELIAIS DE MALASSEZ: ETIOLOGIA, FUNÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS

Sávio Bordoni¹

Adriano Carlos soares²

professoradrianosoaes@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Restos Epiteliais de Malassez, tratamento ortodôntico, cistos.

INTRODUÇÃO

Os restos epiteliais de Malassez caracterizam-se como grupos celulares isolados originados da fragmentação da bainha epitelial radicular de Hertwig, durante a fase de raiz da Odontogênese (KATCHBURIAN; ARANA, 2017). Malassez foi o pioneiro no detalhamento das características histológicas e distribuição no ligamento periodontal de tais restos (FAGUNDES *et al.*, 2017), que podem ser entendidos como uma rede epitelial, semelhante a uma cesta de basquete contendo o elemento dentário, a qual impede que o osso naturalmente toque o dente, por meio de um espaço periodontal de 0.2 a 0.4 mm (CONSOLARO *et al.*, 2020). Não obstante, tais populações epiteliais possuem diferentes funções e se relacionam a diferentes fatores referentes à cavidade bucal (como o tratamento ortodôntico), além de estarem ligadas a determinadas patologias, como exemplificam Katchburian e Arana (2017, p. 119) “em casos de alterações patológicas do ligamento periodontal, as células dos restos epiteliais de Malassez podem se tornar ativas e proliferar. Desse modo, podem originar cistos periodontais [...]”.

METODOLOGIA

Tal estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de busca de artigos nas plataformas Scielo, PubMed, Periódicos Capes e Google Acadêmico. Ao todo, foram analisados 15 artigos, nos idiomas português (Brasil) e inglês, publicados entre os anos de 2017 a 2021, dos quais sete foram utilizados, sendo o critério da análise a relação entre os assuntos dos artigos com o tema escolhido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Fagundes *et al.* (2017), apesar de por um bom tempo a literatura científica não reconhecer um papel para os restos epiteliais de Malassez, ou associá-los unicamente à formação de cistos e granulomas, vale destacar algumas funções representadas pelos mesmos, tais como a manutenção e a regeneração do espaço periodontal, sendo a

¹ Acadêmico do curso de Odontologia – Faculdade Univértix - Matipó

² Farmacêutico Bioquímico (FAFAR/UFOP), Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

única estrutura epitelial odontogênica capaz de persistir no ligamento periodontal na idade adulta; associação no processo de renovação de colágeno; prevenção de anquilose alveolodentária, mantendo o osso afastado da superfície da raiz pela liberação de mediadores, como o Fator de Crescimento Epidérmico (EGF), sendo que, segundo Consolaro *et al.* (2020), a liberação de EGF evita que o osso atinja a superfície do cimento. Ainda segundo Fagundes *et al.* (2017), tais restos epiteliais exercem importante papel no processo de formação e reparo do cimento, preferencialmente através da transformação direta de células epiteliais em cementoblastos, contrariamente aos eventos decorrentes da movimentação dentária induzida durante o tratamento ortodôntico, a qual, dependendo da força aplicada, pode desencadear disfunção do suprimento sanguíneo devido à mudança nos níveis de pressão capilar periodontal, resultando na degradação de cementoblastos e formação de camada de tecido cementoide. Porém, há uma relação entre os restos epiteliais de Malassez e a presença de determinadas patologias, como os cistos radiculares, que podem ser conceituados como lesões aliadas à ativação e proliferação dos restos mencionados por estímulos inflamatórios, decorrente da propagação bacteriana no interior do canal de um dente necrosado (ROCHA *et al.*, 2019), sendo preenchida por conteúdo líquido e pastoso, além de ser uma das lesões mais comuns dos cistos odontogênicos (CASTILHO *et al.*, 2018). Além disso, tumores benignos de origem odontogênica denominados odontomas, também podem ter etiologia relacionada aos restos em questão (SOUZA *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa revisão, percebe-se a importância exercida pelos restos epiteliais de Malassez, formados durante a fase de Odontogênese e com permanência até a idade adulta, antes considerados células latentes e atualmente com funções bem definidas. Tais funções vão desde processos fisiológicos até processos induzidos (como a movimentação ortodôntica). Não obstante, também deve-se levar em conta as patologias relacionadas aos mesmos, como os cistos e odontomas. Por fim, é nítida a influência dos restos epiteliais de Malassez sobre diferentes áreas da Odontologia, o que justifica o interesse por seu entendimento, bem como a realização de mais pesquisas sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, N. L.; ROCHA, B. A.; DE FREITAS, E. M.; SILVA, M. T. B.; DOS SANTOS, L. A. N.; DE MELO FILHO, N. R. EXTENSO CISTO RESIDUAL EM CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO. **Revista Intercâmbio**, Montes Claros, v. 12, p. 110, 2017.

CONSOLARO, A.; HADAYA, O.; CARDOSO, M. A.. Diagnosis of alveolodental ankylosis in unerupted canines: one of the answers to why the canine does not come. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 25, p. 19-25, 2020.

DA ROCHA, A. T. M.; DANTAS, B. P. S. Z.; DULTRA, J. A. Aspectos tomográficos do cisto radicular: relato de dois casos clínicos. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, v. 40, n. 1, p. 47-51, 2019.

DA SILVA, I. D.; BACHESK, A. B.; DE PEDER, S. N. S.; FELTRIN, G. P.; PAVAN, Â. J.. ENUCLEAÇÃO CÍSTICA ACOMPANHADA DE APICECTOMIA: RELATO DE CASO. **REVISTA UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. S7, p. 80-90, 2019.

DE SOUZA, E. T.; DE ANDRADE, L. A. B.; NEVES, N. J.; SILVA, P. V. S.; ROQUE, S. A.; RODRIGUES, A. M. R.. ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO. **Revista Intercâmbio**, Montes Claros, v. 12, p. 98, 2018.

NASCIMENTO, R. D. S.; ALVES, N. V.; CARNEIRO JÚNIOR, B.; QUEIROZ, C. S.; SOUZA, A. S.. Abordagem cirúrgica de cisto periapical infectado em região maxilar: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba** (Impr.), Araçatuba, v. 41, p. 9-14, 2020.

SILVA E SILVA, B.; FAGUNDES, N.C.F.; NOGUEIRA B. C. L.; VALLADARES, J. N.; NORMANDO, D.; LIMA, R. R.. Epithelial rests of Malassez: from latent cells to active participation in orthodontic movement. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 22, p. 119-125, 2017.